**Luz, câmera e Astronomia!**

 Ao longo da evolução tecnológica o cinema passou a ser a arte de expressão do homem, que não se restringem ao real mas abrangem as possibilidades que a ciência conhece, por vezes indo além do conhecimento, de modo que a imaginação prevaleça. Neste cenário a Astronomia é altamente explorada, principalmente nos filmes de ficção cientifica, porém por trás dos efeitos especiais há conceitos com embasamentos científicos.

 São inúmeros os filmes com temática de Astronomia, desde documentário, ficção cientifica a fantasia o espaço é o cenário que envolve os personagens na trama, pois a imensidão do Universo e o desconhecido permitem criar cenários e explorar a capacidade cinematográfica, sempre em busca de responder questões como estamos sós no Universo? Podemos habitar em outro lugar? O planeta Terra é seguro?

 Em busca de descobrir outros seres partimos para além da Lua, buscamos explorar nosso Sistema Solar, mas ele é apenas um entre tanto que existem, pois cada estrela pode abrigar um sistema planetário, como retrado no filme Star Trek. Um exxemplo de distema planetário semelhante ao sistema solar é o Kepler 452b, no qual possui um planeta conhecido como Terra 2.0 devida a sua localização esta em uma zona habitável em relação a sua estrela, mas ele é mais do que uma vez e meia o raio da Terra.

 Não existem apenas sistemas planetários semelhantes ao nosso e ao Kepler 452, por exemplo, o planeta Kepler-35b compara ao planeta Júpiter (não é igual!) que esta a200 anos-luz de distância orbita um sistema binário e foi apelidado por algumas pessoas por Tatooine devido ao filme Star Wars que retrata um planeta que orbita duas estrelas.

 Mas a questão que muito se questionam e que o cinema explora é alienígenas, principalmente como seres racionais, mais desenvolvidos que a raça humana ou com outras características que os tornam diferentes. A representam de humanoides é mostrado no filme Avatar, mas o único lugar em que se conhece vida e em grande diversidade é o planeta Terra. Com base no estudo dos tipos de vidas aqui existente, principalmente nas regiões extremas a Astrobiologia tenta desvendar os possíveis locais que abrigam vida, como por exemplo, em Marte que possui grandes pesquisas visto que é o planeta mais próximo com características semelhantes a da Terra.

 Mas não é apenas em planetas que é possível abrigar vida, outro lugares cogitados são as luas de Júpiter, Europa, e de Saturno, Titã, que possui característica que permitiriam a existência de vida como também retratado no filme Viagem a Lua, que neste caso retratou a existência de vida na nossa Lua, o que não é real, mas esse filme foi lançado antes mesmo da viagem do homem ao espaço com êxito, e é um dos primeiro filme de ficção cientifica.

 A busca por outros seres vivos não esta é motivada apenas para sabermos se estamos sós no Universo, mas é também para saber na possibilidade de habitarmos outro planeta, onde possamos respirar cultivar. Essa possibilidade é retratado no filme Perdido em Marte, que mostra o, por exemplo, o cultivo de hortaliças uma técnica já desenvolvida e ingerida por alguns astronautas da Estação Espacial.

 Essa busca por outros lugares habitáveis vem das possibilidades de catratofes, como exibido no filme Armagedom no qual o Universo é um inimigo pronto para atacar através de colisões com asteroides. De fato no passado isso ocorreu e é percebido ao visualizar a superfície da Lua, mas existem monitoramentos e não há nenhum perigo iminente para tal acontecimento de no mínimo 100 anos.

 Fenômenos como explosões, água não cair, não haver som no espaço apenas quando dentro da nave ou no capacete foi elemento muito bem explorados do filme Gravidade. Assim como o belíssimo buraco Negro em Interestelar, mas não é necessário ir tão distante para identificar a presença da cienciência em levar o homem ao espaço. Ao redor da Terra temos a Estação Espacial, um lugal de pesquisa e que abriga seres humanos. Um exemplo de nave como moradia é retratado no filme Wall-e.